Jesus não lutou contra seus inimigos, então por que o Profeta Muhammad foi um combatente?

O Profeta Moisés foi um combatente, e Davi também. Moisés e Muhammad, que a paz esteja com eles, assumiram responsabilidades políticas e mundanas. Ambos emigraram de uma sociedade pagã. Moisés tirou seu povo do Egito, e Muhammad emigrou para Yathrib, enquanto seus seguidores anteriormente tinham emigrado para a Abissínia, fugindo do poder político e militar dos lugares de onde fugiram com sua fé. A diferença na missão de Jesus, que a paz esteja com ele, é que ela foi dirigida a um povo não pagão, os judeus (diferente de Moisés e Muhammad, cujas sociedades eram pagãs: o Egito e a Península Arábica). Portanto, as condições foram mais difíceis e mais desafiadoras. A mudança proposta por Moisés e Muhammad, que a paz esteja com eles, foi uma transformação radical e abrangente, uma enorme transição do paganismo para o monoteísmo.

O número de vítimas das guerras no tempo do Profeta Muhammad não ultrapassou mil pessoas, e essas foram guerras defensivas, em resposta a agressões ou para assegurar a religião. Enquanto isso, o número de vítimas de guerras realizadas em nome da religião em outras religiões chega a milhões.

A misericórdia do Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele, foi demonstrada no dia da Conquista de Meca, quando Deus lhe deu vitória e ele disse: 'Hoje é o dia da misericórdia.' Ele emitiu um perdão geral aos coraixitas, que não pouparam esforços para prejudicar os muçulmanos, e respondeu ao mal com o bem e à maldade com tratamento gentil.

'E não são iguais a boa ação e a má ação. Repele a má ação com algo que seja melhor; então verá que aquele com quem tinhas inimizade se tornará como um amigo íntimo.' [157]. (Surata Fussilat: 34).

Entre as qualidades dos justos, Deus diz:

'... e aqueles que reprimem a raiva e perdoam as pessoas; e Deus ama os

benfeitores.' [158]. (Surata Al Imran: 134).